

PFL espera renúncia de Jânio

JULIO ALCANTARA

O ex-ministro Aureliano Chaves poderá ser o candidato do Governo na sucessão presidencial, agora que se confirma sua vitória no PFL. A informação é do líder do partido na Câmara, deputado José Lourenço (BA), que acredita na renúncia da candidatura de Jânio Quadros (PSD) em favor de Aureliano.

O ex-ministro e seus concorrentes nas prévias pefelistas, senador Marco Maciel e deputada Sandra Cavalcanti, serão procurados pelo presidente do partido, senador Hugo Napoleão, para confirmarem o compromisso de apoio mútuo ao vencedor. Segundo José Lourenço, Maciel e Sandra aceitarão o resultado.

“Não tenho ódio de ninguém e subo no palanque com qualquer companheiro” — adiantou Lourenço, considerando superadas as divergências da campanha. Hoje, contudo, se reúnem no Congresso os senadores Marco Maciel, Jorge Bornhausen e Carlos Chiarelli, líderes dos dissidentes do PFL, para avaliar a vitória de Aureliano.

CONFIANÇA

Não acredita o líder José Lourenço que sejam verdadeiras as notícias de que as bases do PFL estão colorindo, ou seja, aderindo à candidatura do governador Fernando Collor de Mello. “Naturalmente haverá quem o faça, mas não serão muitos, diz. Para Lourenço, “é uma sem-vergonhice: essa troca de partidos apenas com o objetivo de ficar com quem tem possibilidades de chegar ao Poder”.

As pesquisas que apontam uma indiscutível su-

premacia de Fernando Collor não o impressionam. “Já vi muita gente que começou lá em cima e acabou despencando de um hora para outra. Ele está com um bom índice, porque apareceu em três programas de TV e vem sendo produzido pela TV Globo, mas isso não significa que esteja garantido”.

Entusiasmado com a votação nas prévias de Aureliano Chaves, o seu candidato, o líder do PFL na Câmara não aceita as acusações de fraude. “Isso é uma velha desculpa de perdedor neste País”, comentou, para acrescentar:

“O que importa agora é que Aureliano é nosso candidato aprovado pelos filiados. Quero ver um debate dele com o Fernando Collor. Ele vai provar, facilmente, que o frasco é bonito mas o perfume é ruim”.

ANÁLISE

Os dissidentes do PFL, que chegaram ontem à noite, de seus estados, reúnem-se hoje para análise do quadro partidário após a derrota inquestionável de seu candidato, o senador Marco Maciel. A derrota foi por números bem superiores às previsões mais pessimistas e deixou-os desanimados.

Entre os dissidentes, é possível que somente Marco Maciel confirme seu apoio, assim mesmo apenas formalmente, a Aureliano Chaves. Os senadores Bornhausen e Chiarelli têm dificuldades em fazê-lo e, no mínimo, cruzarão os braços. Chiarelli já foi convidado para entrar no PRN de Fernando Collor, e é provável que o faça.



José Lourenço: após a prévia, Aureliano pode tornar-se o candidato do Planalto

152